

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO



Transporte não é mercadoria! *É um direito social!* Não às privatizações e terceirizações



Transporte no es una mercancía!

Transportation is not a commodity

Le transport n'est pas une marchandise!

Metroviários e ferroviários de várias partes do mundo, reunidos em Recife (Pernambuco), constataram que o contínuo processo de privatização e terceirização vem degradando os serviços do transporte público, causando prejuízo aos usuários e aos trabalhadores do setor.

De Portugal à Argentina, dos Estados Unidos ao Chile, da Inglaterra à França, do Brasil à Colômbia, a privatização e a terceirização não ampliaram os serviços públicos, pelo contrário, o que se observa no mundo é um crescente e contínuo privilégio do transporte individual, acompanhado da degradação do transporte coletivo.

A outra face das privatizações e terceirizações é a precarização das condições de trabalho dos metroviários e ferroviários, com perda de direitos, redução de postos de trabalho, redução salarial e aumento dos acidentes durante o trabalho.

Por um transporte público, estatal, seguro e de qualidade rumo à tarifa zero

No dia de hoje, 29 de maio, os metroviários e ferroviários do mundo estão em luta contra as privatizações e terceirizações. Mais ainda, queremos discutir com a população que uma

correta política de mobilidade deve estar centrada no transporte público, estatal, seguro e de qualidade.

Estamos levando às ruas, junto com os movimentos sociais, a certeza que transporte não é mercadoria, que transporte é um direito social, essencial e para ser acessível a todos, não deveria ser cobrado.

Estamos lutando para que os benefícios sociais que o transporte público proporciona à sociedade retornem economicamente ao sistema para que este se amplie e se qualifique.

Por um mundo sem catracas. Trabalhadores e usuários unidos.

- UIS-TRANSPORTE - União Internacional de Sindicatos de Trabalhadores em Transporte
- FUTAC - Federación Unitaria de Transporte de América Latina y el Caribe
- FENAMETRO - Federação Nacional de Metroviários - Brasil
- Federación de Sindicatos del Metro de

- Santiago - Chile
- FECTRANS - Federação de Sindicatos de Transporte e Comunicação - Portugal
- Asociación Gremial de Trabajadores del Subte y Premetro de Buenos Aires - Argentina
- Sindicato Nacional de Trabajadores del

- Avianca - Colombia
- Transport Workers Union - TWU 100 - New York - United States
- RMT - Rail, Maritime and Transport - London - England
- Korean Railway Workers' Union - KRWU - Korea

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Desafio ao governo: liberação das catracas ou greve!

Os metroviários estão em Campanha Salarial desde o início de maio. Desde então, estamos procurando de todas as formas negociar com o governo estadual



Fotos: Paulo Iannone/Sindicato

Assim como fizemos nos últimos anos, estamos novamente desafiando o governo estadual. Aceitamos trabalhar em vez de fazer uma greve, transportando

com segurança os usuários, com as catracas liberadas. Esse procedimento precisa da concordância do governo, já que existe a ameaça do Metrô de demitir os funcionários.

Mais uma vez, o desafio está lançado: catracas livres para os usuários do metrô em vez de greve.

Estamos ao lado da população na luta pelo fim do sufoco diário no metrô.

Se o metrô parar, a culpa é do governador



Realizamos várias negociações com o Metrô e só ouvimos respostas negativas. Buscamos uma negociação direta com o governo estadual. A assembleia dos metroviários realizada no dia 27 decidiu pela paralisação no dia 5/6, quinta-feira. Se continuar a intransigência do governo vamos realizar uma greve.



Sindicato dos Metroviários de SP

Acesse: www.metroviarios.org.br • Facebook: [sindicatodosmetroviariosdesaopaulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo) • Twitter: [@Metroviarios_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)